

# OEA volta a condenar o Brasil

*Direito Humano*

RENATO FAGUNDES

BRASÍLIA – A Comissão Interamericana de Direitos Humanos, ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA), condenou novamente o Brasil. Seu relatório critica a impunidade dos assassinos do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, João Canuto, morto em 1985, na cidade de Rio Maria, no Pará. O relatório é confidencial por um mês – prazo em que o país terá que adotar medidas concretas sobre o crime. Se o Brasil não tomar providências até o dia 10 de abril, o documen-

to será divulgado para todos os países-membros da OEA.

Segundo a denúncia, João Canuto, de 51 anos, foi morto por dois pistoleiros e há provas, nos autos, de que a morte teria sido encomendada por fazendeiros e políticos locais. Até hoje, ninguém foi punido.

A nova condenação do país ocorre no momento em que o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, acaba de costurar um acordo para evitar a divulgação de um outro relatório, que condena o Brasil por não ter tomado as providências devidas em relação à morte de 18

presos por asfixia, numa delegacia de São Paulo, em fevereiro de 1989.

Além dos dois casos citados, o país é réu em outros 17 processos abertos pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Entre eles, estão o massacre de trabalhadores sem-terra em Corumbiara (RO) e Eldorado dos Carajás (PA), os maus-tratos a menores infratores em instituições do Rio de Janeiro e a operação das Forças Armadas para deter a Guerrilha do Araguaia, em 1972, quando vários militantes foram torturados e mortos, num total de 62 desaparecidos.